



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA - CEI/SC

1 ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEI-SC EM DE 28 DE ABRIL DE 2015.

2 Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e quinze, às quatorze horas, em segunda convocação,

3 Conselheiros titulares e suplentes reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Estado da

4 Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST/SC), sito na Avenida Mauro Ramos, 722 - Centro,

5 Florianópolis - SC, sob a presidência da Sra. Edléia Rosa Schmidt, para deliberarem sobre a seguinte

6 Ordem do Dia: 1. **Leitura e aprovação da Ordem do Dia.** 2. **Posse de Conselheiros - Gestão 2015/2016.**

7 **3. Aprovação das justificativas dos Conselheiros Ausentes.** 4. **Levantamento do Quorum Regimental.**

8 **5. Aprovação da Ata do mês de março de 2015.** 6. **Apresentação das ações de atendimento ao idoso**

9 **da Secretaria de Estado de Educação.** 7. **Momento das Comissões:** 7.1. COMISSÃO DE

10 ENFRENTAMENTO À VIOÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA – Disque Idoso Santa Catarina. 7.2.

11 COMISSÃO DE NORMAS, INSCRIÇÃO DE PROGRAMAS. 7.3. COMISSÃO DE CAPACITAÇÃO DE

12 CONSELHEIROS E APOIO TÉCNICO AOS CONSELHOS MUNICIPAIS DO IDOSO. 7.4. COMISSÃO DE

13 POLÍTICAS DO IDOSO, ESTUDO E PESQUISA. 7.5. COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO. 7.6.

14 COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO E CRIAÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DO IDOSO DE SANTA CATARINA.

15 7.7. COMISSÃO ORGANIZADORA DAS CONFERÊNCIAS. 8. **Informes gerais.** A Presidente iniciou as

16 atividades, cumprimentando a todos e solicitando à 1ª Secretária, Marília C. F. Fragoso, a leitura do

17 edital de convocação; não havendo nenhum outro assunto para inclusão, **a pauta foi aprovada.** Passou-

18 se à tomada de posse dos Conselheiros, conforme ato nº 1251 de 17/04/2015 de 24/04/2015, a contar

19 de 01/01/2015 até 31/12/2016: **Secretaria de Estado da Casa Civil – SCC** - Titular: FREDERICO GUITEL

20 FILHO e Suplente: VERA LÚCIA SILVEIRA MACHADO; **Secretaria de Estado de Assistência Social,**

21 **Trabalho e Habitação – SST** - Titular: REGINA CÉLIA DA SILVA SUENES; **Secretaria de Estado de Justiça e**

22 **Cidadania – SJC** - Titular: JOSIANE DA SILVA SILVEIRA e Suplente: GABRIELA LAURA DE SOUZA; **Fundação**

23 **Espírita Catarinense – FEC** - Titular: SÂMILA DE SENNA RODRIGUES e Suplente: LEANDRO RAMOS DE

24 SOUZA; **Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SC** - Titular: ARIANE DE CAMPOS ANGIOLETTI e

25 Suplente: MAURO JOSÉ ISOLANI; **Serviço Social do Comércio - Depto Regional de SC-SESC** - Suplente:

26 KARINA GORGES CATAFESTA. Em seguida, foi realizada a aprovação das justificativas dos Conselheiros

27 ausentes, item 3: CELESC, Janaina Lima dos Santos Sather; IPREV, Nilsa Mary da Cunha; APAS/FIESC,

28 Rosarita Franzoni Bouesfeld; SESC, Gisele Mara Schena; SESC, Karina Gorges Catafesta e CRESS, Rita de

29 Cassia Gonçalves. **Aprovadas as justificativas,** verificou-se haver quórum regimental (Item 4). A

30 Presidente pediu aos Conselheiros que tomaram posse que fizessem suas apresentações. Após as

31 apresentações, passou-se ao item 5 referente à aprovação da ata da plenária ordinária do mês de março

32 de 2015, sendo **aprovada** a respectiva ata pela plenária. 6. A Secretaria de Estado de Educação fez a

33 apresentação das novas diretrizes curriculares. A apresentação foi feita pelo Conselheiro Maércio
34 Manoel Cabral e pela representante da SED, Sra. Suzy de Castro Alves. Durante a apresentação foi
35 explicado que a proposta curricular do Estado de Santa Catarina não contemplava a pessoa idosa num
36 primeiro momento. Neste sentido, o Conselheiro buscou mecanismos de incluir esta população na nova
37 proposta, registrou o auxílio da Sra. Maika Roeder nesse processo. A representante da SED fez suas
38 considerações e destacou a metodologia para construção do novo modelo e a importância de elementos
39 trazidos pelo Estatuto do Idoso. A Presidente agradeceu a apresentação e fez suas considerações sobre
40 a importância da Educação inclusive para o protagonismo do Idoso. A Conselheira Marília falou da
41 importância de considerar o processo de envelhecimento desde o nascimento, não apenas quando a
42 velhice chega. O Conselheiro Hercílio destacou que o projeto deve contemplar também os cursos de
43 Pedagogia, pois os professores devem ter conhecimentos sobre os idosos para então poder orientar os
44 alunos. A Conselheira Osvaldina falou sobre o projeto-piloto de intergeracionalidade da Pastoral da
45 Pessoa Idosa. Será uma disciplina nas aulas do Professor Maércio. A Conselheira apresentou a Sra.
46 Andréia, palestrante sobre a temática da intergeracionalidade e colaboradora da Pastoral da Pessoa
47 Idosa, que contribuirá no projeto-piloto. A Secretária Executiva solicitou que os Conselheiros
48 preencham uma lista informando quem apresentará nos próximos meses suas respectivas Secretarias
49 ou Instituições. Em seguida, passou-se para o item 8. Momento das Comissões : 8.1. Comissão de
50 Combate à Violência. A Conselheira Salete, coordenadora da comissão, falou que o assunto Disque Idoso
51 Santa Catarina será tratado na próxima reunião da Comissão, que por necessidade de alguns membros
52 desta, estará sendo realizada depois da Plenária. 8.2. Comissão de Normas, a Conselheira Maria Joana
53 informou que no dia 14 de abril foi realizada uma reunião conjunta com o Sr. Luis Caon, a COJUR e as
54 Comissões de Orçamento e Financiamento e Comissão de Normas, Inscrição de Programas para tratar
55 da continuidade ou desmembramento dos processos que tratam da Lei de vigência do CEI e Lei de
56 criação do Fundo Estadual do Idoso – FEI/SC e que os membros presentes entenderam que a melhor
57 alternativa é mantê-las separadas, devido à complexidade burocrática no andamento da LEI de Criação
58 do FEI, que demanda a realização de estudo do impacto orçamentário-financeiro e, como tem
59 consequências financeiras, requererá estratégias políticas, atrasando ainda mais a tramitação da Lei de
60 Regência do CEI. A Presidente reiterou que este também é o posicionamento da Diretoria, mantê-las
61 separadas. A Comissão de Capacitação ainda não se reuniu, devido às demandas urgentes e prioritárias
62 da Comissão de Conferências, mas que se reunirá durante o mês de maio, inclusive já tem uma
63 demanda para atender, pois o município de São Miguel do Oeste está solicitando uma capacitação. 8.4.
64 Comissão de Políticas. A comissão de políticas está aguardando os dados dos membros da comissão

65 para finalizar o diagnóstico de políticas de atendimento ao idoso em Santa Catarina. A Comissão tem
66 intensão de apresentar os resultados na IV Conferência Estadual do Idoso. A Comissão elaborará
67 resposta sobre o Convite de adesão ao compromisso nacional para o envelhecimento ativo e
68 apresentará seu parecer na próxima plenária. 8.5. Comissão de Finanças, o Conselheiro Eliseu informou
69 que assumiu a coordenação da Comissão. A Secretária Executiva informou sobre os assuntos tratados na
70 reunião do dia 27/04/2015, destacando a sugestão da criação do Grupo de Trabalho do Fundo Estadual
71 do Idoso (GT-FEI), por meio de Portaria da SST, sendo que o GT será composto por representantes
72 titulares e suplentes do Conselho Estadual do Idoso – CEI/SC: **CAMILA MAGALHÃES NÉLSIS, ELISEU**
73 **CAMARGO MARTINS, JOÃO OSMAR QUADROS PACHECO, EDI MOTA OLIVEIRA, IBURICI FERNANDES,**
74 **ANA MARIA DUARTE, FREDERICO GUITEL FILHO, SÂMILA DE SENNA RODRIGUES, LILIANE THIVES**
75 **MELLO e EDLÉIA ROSA SCHMIDT** e por servidores da Secretaria de Estado de Assistência Social,
76 Trabalho e Habitação: **ADRIANA BERNARDI, LUIS ANTÔNIO CAON, MÔNICA ALBERTI NOCÊRA LIPSKI e**
77 **MARTIN LUIZ TEMP.** Também destacou o Sr. OZEMAR NASCIMENTO WILLMER, contador da Secretaria
78 de Estado da Fazenda – SEF, que participará do grupo. A Conselheira Ana Maria, representante da SEF,
79 informou que é necessária esta formalização do pedido para o Sr. Ozemar participar do grupo, tendo em
80 vista seu vasto conhecimento acerca do assunto. Porém, ele possui uma agenda cheia de outros
81 compromissos e, assim, para garantir a sua participação no GT, é essencial que este ofício da SST seja
82 enviado ao Secretário de Estado da Fazenda. Será encaminhado por e-mail a minuta de Lei do FEI para
83 apreciação e considerações de todos os Conselheiros. A Presidente Edléia solicitou que seu nome seja
84 incluído no GT. O Conselheiro Eliseu informou o cronograma das reuniões: 12/05, 25/05, 09/06 às 14
85 horas no auditório da SST e o planejamento em fase de elaboração. Os resultados deverão ser
86 apresentados em noventa dias, conforme previsto na minuta da portaria. A Conselheira Marília falou
87 sobre a necessidade de o Conselho fazer contato com os CMIs onde já existe o Fundo Municipal¹ do
88 Idoso, os quais poderão receber doações por meio do Imposto de Renda. 8.6. Comissão de Articulação e
89 Criação de Conselhos Municipais do Idoso de Santa Catarina. A comissão se reuniu neste dia 28/04,
90 durante a manhã, iniciou-se um projeto de ação em relação aos municípios sem CMI, o qual prevê o
91 estabelecimento de parcerias com o MPSC, TJ/SC, FECAM, Universidades entre outros. O plano de ação
92 estabelecerá que até dois anos devam ser criados todos os Conselhos que ainda não foram constituídos
93 no Estado de Santa Catarina. 8.7. Comissão das Conferências, em relação às conferências, a etapa

¹ Em 2014 o CEI/SC, por meio de contato com os CMIs identificou os seguintes Fundos Municipais do Idoso em funcionamento (com conta bancária, CNPJ próprio e lei de criação): Abdon Batista, Blumenau, Criciúma, Florianópolis, Itá e Joinville.



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA - CEI/SC

94 municipal já está acontecendo em seguida haverá a etapa regional e depois a Etapa Estadual nos dias 01
95 e 02 de setembro. A Coordenadora da Comissão, Conselheira Marília, apresentou um modelo de
96 palestra, elaborado inicialmente pela Secretária Executiva e complementado pela Presidente e pela
97 Coordenadora, esclarecendo o que são as Conferências, conceitos de protagonismo e empoderamento,
98 como a Conferência está organizada, e como os eixos que deverão ser trabalhados. A apresentação
99 poderá ser utilizada pelos Conselheiros nas Conferências Municipais. A Presidente informou que o
100 material será encaminhado a todos, podendo ser incrementado, de acordo com as especificidades de
101 conhecimento de cada Conselheiro. A Secretária Executiva ressaltou que o eixo que trata sobre Direitos
102 Humanos ainda não foi encaminhado aos Estados e que por várias vezes já contatou o CNDI solicitando
103 material de referência sobre este eixo. No entanto, até o momento não houve resposta. O Conselheiro
104 Hercílio sugeriu que a nomenclatura do Eixo IV trate dos Direitos e Deveres e não apenas dos direitos. A
105 Conselheira Edi fez suas considerações esclarecendo o que é Sistema de Garantia de Direitos Humanos.
106 O Conselheiro Eliseu também fez suas considerações. A Conselheira Camila sugeriu que a Comissão
107 Organizadora das Conferências reflita sobre esse assunto na comissão para fundamentar e apresentar
108 uma exposição de motivos na mudança da nomenclatura. A Conselheira Jordelina perguntou sobre o
109 conteúdo apresentado na apresentação, pois nos Municípios em que ela será conferencista, a fala está
110 preparada com elementos mais relacionados aos conteúdos do tema e eixos da Conferência. A
111 Conselheira Marília concordou com a Conselheira Jordelina, onde o assunto central deverá ser o
112 protagonismo e empoderamento da Pessoa Idosa. A Conselheira Maria Inês complementou que o
113 palestrante precisa preparar suas fala e instigar a plenária a pensar nas proposições que vão aparecendo
114 e empolgar a todos para trabalhar nos grupos. Em seguida, foi apresentada uma tabela com o nome de
115 município e datas para as quais estão sendo solicitadas as conferencistas. Colocaram-se à disposição:
116 06/05 Florianópolis - Jordelina como Conferencista e Maércio como representante da mesa diretora;
117 14/05 Marília- Itapiranga, São João do Oeste, Iporã do Oeste, Tunápolis e Santa Helena; 20/05 Blumenau
118 – Jordelina; 22/05 Brusque, Botuverá e Guabiruba – Marília e Maria Joana; 27/05 Tubarão – Maria Inês;
119 28 – Armazém – Marília período da manhã e São Martinho – Marília – período da tarde; 29 – Garopaba
120 – Marília; 10/06 Curitiba – Edléia (etapa regional) e 23/06 São José – Edléia. Informes Gerais: A
121 Presidente informou que alguns conselheiros já estão com três faltas consecutivas sem justificativas, e
122 que, a partir de três faltas consecutivas, o conselheiro deverá ser substituído. A Conselheira Marília
123 questionou a situação de Conselheiros em licença saúde. A lista de presença com o nome dos
124 Conselheiros e as faltas foram apresentadas para ciência de todos. Contudo, nada ficou decidido sobre a
125 questão. A Presidente perguntou ao Conselheiro Hercílio sobre a possibilidade de desconto para a



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA - CEI/SC

126 participação dos Conselheiros no Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia. O Conselheiro
127 apresentou a seguinte proposta para grupos: R\$ 2.000,00 para dez (10) pessoas; R\$ 3.500,00 para vinte
128 (20) pessoas e R\$ 4.500,00 para 30 pessoas. A Conselheira Edi sugeriu que o Conselho veja com a SST a
129 possibilidade de pagar a participação de alguns Conselheiros no Congresso. Por fim, a Conselheira Maria
130 Joana apresentou a Publicação Direito do Idoso – Conhecer para Defender, a qual foi escrita pela
131 Conselheira Maria Joana e revisada pela Conselheira Marília e a Secretária Executiva Mônica. É um
132 documento elaborado pelo CEI, para atendimento, em especial, aos Direitos dos Idosos. A Secretária
133 Executiva ressaltou que o custo da impressão da cartilha, embora tenha sido previsto com recurso de
134 convênio com a SDH/PR, foi pago pela SST, devido ao prazo expirado para prestação de contas do
135 referido convênio. Como sugestão da Conselheira Edi, o lançamento da cartilha será realizado na
136 Conferência Estadual do Idoso. O Conselheiro Eliseu solicitou que nos encaminhamentos das
137 Conferências Municipais e Regionais, o palestrante procure estimular a criação de CMI, bem como o
138 Fundo Municipal e que em última instância, o próprio Fundo Estadual também seja implantado no
139 estado. E que a própria Comissão de Criação e Articulação de CMIs encaminhe recomendação nos
140 espaços das Conferências Municipais e Regionais. Estes posicionamentos oriundos da base poderão
141 auxiliar o CEI na articulação junto à Assembleia Legislativa - ALESC, sobre a necessidade de criação, em
142 especial, do Fundo do Idoso - FEI. O Conselheiro Hercílio informou que estão precisando um palestrante
143 para tratar sobre maus-tratos contra a pessoa idosa. Nada mais havendo a tratar, às 16h20 a presidente
144 agradeceu a presença, convidou a todos para um café em comemoração ao seu aniversário e deu por
145 encerrada a Plenária e eu, Secretária Executiva do CEI/SC, lavrei a presente ata que, após aprovada, será
146 assinada pela presidente e por mim.

147 Presidente: Edléia Rosa Schmidt :

148 Secretária Executiva CEI/SC: Mônica Lipski:

149